



6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 30)

Sois, Senhor, a fortaleza que me abriga; / por vossa honra orientai-me e conduzi-me! / Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve!

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; / que eu não fique envergonhado eternamente! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, / inclinai o vosso ouvido para mim.

2. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, / porque vós me salvareis, ó Deus fiel! / Retirai-me desta rede traiçoeira, / porque sois o meu refúgio protetor!

3. Vosso amor me faz saltar de alegria, / pois olhastes para as minhas aflições. / Não me entregastes entre as mãos do inimigo, / mas colocastes os meus pés em lugar amplo!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, que bom estarmos na Casa de Deus! Hoje, dia do Senhor, a sua Igreja se reúne para bendizer ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo. Cristo é o cumprimento das promessas de Deus, escritas na Lei. Nós queremos ouvir sua Palavra, acolher seus mandamentos de vida, nos alimentar do maná da salvação para sairmos daqui mais dispostos a anunciar o Reino de Deus com nosso testemunho. Bendigamos, pois, ao Senhor nosso Deus!

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo que possais habitar em nós. Por N.S.-J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Os mandamentos do Senhor são Palavra e Vida. Desejando guardar em nossos corações os ensinamentos da Palavra de Deus, fiquemos atentos ao que Ele irá nos falar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 15,16-21)

Leitura do livro do Eclesiástico. ¹⁶Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. ¹⁷Diante de ti, ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. ¹⁸Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. ¹⁹A

sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

118(119)

Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos / e de todo o coração procura a Deus!

2. Os vossos mandamentos vós nos destes, / para serem fielmente observados. / Oxalá, seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei!

3. Sede bom para com vosso servo e viverei / e guardarei vossa palavra, ó Senhor. / Abri meus olhos e então contemplarei / as maravilhas que encerra a vossa lei.

4. Ensinai-me a viver vossos preceitos; / quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei / e de todo coração a guardarei.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 2,6-10)

Leitura da primeira carta de Paulo aos Coríntios. Irmãos, ⁶entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. ⁷Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu”. ¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadriña tudo, mesmo as profundezas de Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (bis)

Eu te louvo, ó Pai santo, / Deus do céu, Senhor da terra: / Os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

10 EVANGELHO

(Mt 5,17-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁷“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no reino dos céus. ²⁰Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’. ²²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: ‘patife!’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de ‘tolo’ será condenado ao fogo do inferno. ²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta aí diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. ²⁵Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. ²⁶Em verdade eu te digo: daí não sairás, enquanto não pagares o último centavo. ²⁷Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. ²⁸Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de

possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. ²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: ‘Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio’. ³²Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. ³³Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’. ³⁴Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apóia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei. ³⁶Não jures tão pouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. ³⁷Seja o vosso ‘sim’: ‘Sim’, e o vosso ‘não’: ‘Não’. Tudo o que for além disso vem do Maligno. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, reunidos no Dia do Senhor, apresentemos a Ele, as

nossas preces, dizendo:

T. Escutai, Senhor, a nossa prece!

1. Senhor, Vós, que através do Papa e dos Bispos, conduzis e ensinais o vosso povo, sede sempre o refúgio e a fortaleza dos nossos pastores e fazei que os fiéis reconheçam a vossa voz no que eles ensinam.

2. Senhor, que tendes um coração manso e humilde, tornai o nosso coração semelhante ao vosso e livrai-nos de qualquer raiva ou ressentimento de nossos irmãos.

3. Ó Deus, que sois a fonte da pureza, não permitais que sejamos ocasião de queda para ninguém, mas fazei-nos amar a virtude e praticar a caridade.

4. Senhor, fazei-nos humildes e firmes nos vossos preceitos, para que nem a nossa própria fraqueza, nem o desejo de agradar os outros, nos faça renunciar às exigências do Evangelho.

5. Senhor, que revelastes o mistério da fé pelo Espírito Santo; concedei à Igreja em São Paulo, em caminho sinodal, ser guiada sempre pelo vosso Santo Espírito.

(Outras preces da comunidade)

P. Deus eterno e todo-poderoso, que nos mandais amar sem medida, derramai sobre nossos corações a caridade do Espírito Santo, para que inflamados por tamanho amor vos amemos acima de tudo e amemos a todos por vossa causa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de

eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar *(dizer)*:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
E quando recebermos Pão e Vinho,

o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu Esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO (Mt 5,37 e Sl 118)

Sê sincero, transparente e confiável: / Seja sim o teu 'sim', seja não o teu 'não'.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos, / e de todo o coração procura a Deus!

2. Que não pratica a maldade em sua vida, / mas vai andando nos caminhos do Senhor. / Os vossos mandamentos vós nos destes, / para serem fielmente observados.

3. Oxalá seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei! / Então não ficarei envergonhado / ao repassar todos os vossos mandamentos.

4. Quero louvar-vos com sincero coração, / pois aprendi as vossas justas decisões. / Quero guardar vossa vontade e vossa lei; / Senhor, não me deixeis desamparado!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V, p. 526)

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

A LIBERTAÇÃO DO FORMALISMO

A primeira leitura apresenta os mandamentos de maneira positiva ao dizer que "eles te guardarão ... e tu viverás" (Eclo 15,16). No entanto, o autor faz esta afirmação tendo diante dos olhos a liberdade do homem e sua misteriosa possibilidade de preferir o mal (Eclo 15,17-18), e alerta ao lembrar que Deus "não mandou ninguém pecar" (Eclo 15,21). Assim, o salmo responsorial, 118(119), exorta a comunidade a cantar "Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor vai progredindo", pois emanam da "misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória" (ICor 2,7, segunda leitura). A liturgia da palavra desta forma, foi preparando a comunidade para acolher o Evangelho. No trecho proclamado neste domingo, Mateus apresenta Jesus como o "Mestre da Justiça", Aquele que veio dar pleno cumprimento à Lei (Mt 5,17) e restaurar a "justiça do Reino" para o povo de Deus. É um gesto salvífico de Jesus, porque "Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da lei e dos fariseus, vós não entrareis no reino dos céus" (Mt 5,20). E Jesus vai conduzindo os ouvintes a se aprofundarem na compreensão dos mandamentos. O "matar", pode ocorrer com palavras duras; a participação na liturgia reclama a reconciliação; o adultério implica responsabilidade também do homem, algo ignorado naquela sociedade patriarcal; e pede a fidelidade à palavra e à verdade.

Com esta leitura, Jesus se afasta do legalismo farisaico, chamando em questão as intenções do coração, assim como o outro e as relações interpessoais. Esta perspectiva do "Mestre da Justiça" não torna a Palavra de Deus dura, ao entrar no campo dos pensamentos e desejos, como no caso do adultério (Mt 5,28). A vida de Jesus testemunha que a acolhida da "sabedoria imensa" (Eclo 15,19), "preparada por Deus para os que o amam" (ICor 2,9), liberta do formalismo e do fechamento auto referencial, condição para a expansão do amor na pessoa e advento da vida nova. Desta maneira, Jesus desloca a discussão do formalismo da lei para o do ser. Os mandamentos repropostos por Jesus reclamam uma conversão profunda. Estas diretrizes não são dadas para alguém vir a ser meramente "perfeito e bom", mas sim, seu discípulo, a percorrer um caminho de entrega aos irmãos e empenho em prol da justiça na sociedade. Esta trajetória levou Jesus Cristo à oblação sem reservas no calvário, onde as leis foram, não só cumpridas integralmente, mas reduzidas a uma única, à lei do amor. As comunidades, reunidas e fortalecidas nesta casa, construção de Deus, precisam estar atentas para não desvirtuarem o novo espírito que o Senhor imprimiu nos mandamentos, expresso no Sermão da Montanha. A lei autêntica liberta para a doação da vida sem reservas e testemunho da justiça em prol do crescimento do Reino.

Dom Luiz Carlos Dias
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Yara r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

A IGREJA

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

